

Foto: @clicSãoJoão

ANO XXXIV
SÃO LUÍS - MA - BRASIL
MAIO/JUNHO 2024
R\$30,00

M·a·r·a·n·h·ã·o turismo

Bumba meu boi, espetáculo de dança e música a céu aberto nos arraiais do São João do Maranhão



Índia Surama - Boi de Nina Rodrigues



BOULEVARD Park Hotel



**Espaçosos e confortáveis,
nossos apartamentos
acomadam você com
aconchego seja em uma
viagem em família ou a
negócios**



boulevardparkhotel@gmail.com
(98) 98913-8699
(98) 2107-2020
@boulevardparkhotel

Av. Guajajaras, 1000
São Cristovão - São Lís-MA
65055-285



Conectar ideias, inovar negócios



FEIRA DO
EMPREENDEDOR
SEBRAE

Confira a programação:

feiradoempreendedor.sebraema.com

27-30 | Jun



Ginásio Municipal de Esportes
Rei Pele - Balsas (MA)

[sebraemaranhao](#) [sebroemaranhao](#) [YouTube/SebrasMaranhao](#) [Sebrae MA](#)

[@Sebrae_MA](#) [sebrae.com.br](#) Com Sebras, Você Pode 0800 570 0800

patrocinador

apoio



Multimarcas

CONSÓRCIOS

Mais de 45 Anos de história e compromisso social e cultural

Durante mais de 45 anos, a Multimarcas Consórcios sempre colocou o compromisso social em primeiro lugar. Acreditamos que valorizar a cultura é uma expressão de amor pelo nosso país.

Para a Multimarcas Consórcios, o verdadeiro retorno está no impacto social positivo que geramos.

Fabiano Cazeca

Presidente da Multimarcas Consórcios e do Grupo Empresarial Multimarcas



 multimarcasconsorcios.com.br

 [multimarcasconsorcios](https://www.instagram.com/multimarcasconsorcios)

 (31) 3036-1666

 (98) 3304-1856

A EMPRESA QUE IRÁ SERVIR AS SUAS NECESSIDADES PARA ALUGUEL E COMPRA DE EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS.



TRANSFORME SEUS PROJETOS EM REALIDADE
COM A NOSSA FROTA DE EQUIPAMENTOS DE
CONSTRUÇÃO.

**SUA VISÃO, NOSSA FORÇA
JUNTOS, CONSTRUÍMOS O FUTURO!**



Somos a sua parceira confiável em locação e venda de equipamentos de construção. Com anos de experiência no mercado, oferecemos uma ampla variedade de máquinas e ferramentas de alta qualidade para atender às suas necessidades de construção. Nossa missão é simplificar seus projetos, fornecendo soluções eficazes e suporte excepcional. Conte conosco para tornar sua construção mais fácil e eficiente.



www.lokcenter.com.br

Contatos:

São Luís | MA - Matriz
☎ (98) 99158-7031

Marabá | PA - Filial
☎ (94) 99173-0094

Belém | PA - Filial
☎ (91) 98157-0055

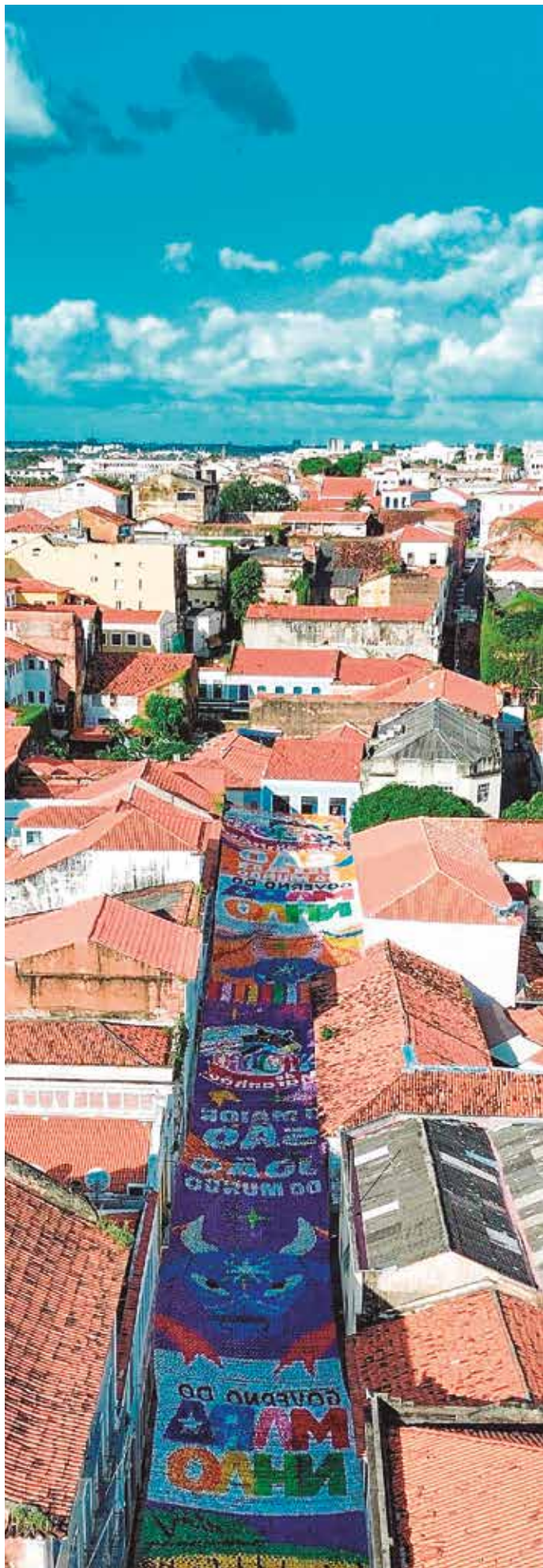
Teresina | PI - Filial
☎ (86) 98130-9358

Recife | PE - Filial
☎ (81) 98254-0081

📷 @lokcenter

25
ANOS

O futuro inovador
é gerado aqui



SUMÁRIO

MÊS DE JUNHO EM
SÃO LUÍS

08

SEXTA EDIÇÃO DO
SÃO JOÃO DA THAY

32

LANÇAMENTO DO
LIVRO ESG

37

BOI PIRILAMPO

42

EDITORIAL

O Maranhão, em especial, a capital maranhense São Luís, no mês de junho, vive e vivência uma intensa, vibrante e diversificada efervescência cultural.

O São João do Maranhão toma conta do estado com as 'brincadeiras' da Cultura Popular maranhense, caracterizada por sua rica mistura de música, dança, cores e ritmos, que atraem turistas de todo o Brasil e do mundo.

Com raízes profundas nas tradições populares e religiosas, o São João no Maranhão, é um misto das festividades europeias, trazidas pelos colonizadores portugueses, com elementos das culturas indígena e africana, incorporados ao longo dos séculos, criando uma celebração única e rica em diversidade cultural.

Um das principais 'brincadeiras', no período junino, é o Bumba meu boi, folguedo que narra a história da morte e ressurreição de um boi, com espetáculos multicoloridos, com música/toadas, dança e indumentárias, sempre muito bem elaboradas.

O São João do Maranhão reúne ainda outras manifestações culturais como as Quadrilhas, o Tambor de Crioula, o Tambor de Mina, o Cacuriá, além das danças do Carçoço, Lelê, Coco, São Gonçalo e Portuguesa, dentre outras.

Os Festejos Juninos, no Maranhão, são também uma verdadeira festa gastronômica. Barracas comercializam uma grande variedade de comidas típicas, como o arroz de cuxá, a torta de camarão, torta de caranguejo, o peixe frito, canjica, pamonha e tantas outras. Comidas para saborear e degustar com o paladar, a visão e o olfato.

Participar das festas juninas, no Maranhão, é uma imersão em uma experiência única, entre o sagrado e o profano. Uma festa marcada por uma série de tradições e símbolos, entre os quais, as fogueiras - símbolo de luz e a purificação.

Rogamos a Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal que, todos os entes, sejam eles públicos e privados, criem uma verdadeira sinergia e união de esforços para preservar a nossa rica e diversificada manifestações e identidade culturais.

Manifestações culturais reconhecidas como o Bumba meu boi, Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

E, também o Tambor de Crioula, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em 2007.

A todos uma excelente leitura. Até a próxima edição. VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO!!!

REVISTA MARANHÃO TURISMO

Coordenação Editorial

Léa Zacheu
editorchefe@revistamaranhaoturismo.com

Administrativo Financeiro

Lena Fernandes
administracaofinanceira@revistamaranhaoturismo.com

Revisão

Lara Zacheu
revisao@revistamaranhaoturismo.com

Reportagem

Biné Junior
reportagem@revistamaranhaoturismo.com

Fotos

Charlles Eduardo
gerenciadimagem@revistamaranhaoturismo.com

Fotógrafos colaboradores

@clicasaajoao
Danielle Vieira
Flávio Uzumak
@juniorpenha
@macedojrr-

Diagramação

Ilson Bruno Duarte Pereira
+55 98 98504 1802
pluginslz@hotmail.com

Gerência Web

gerenciaweb@revistamaranhaoturismo.com


Diretora de Marketing e Eventos


Léa Zacheu
diretorademarketingeventos@revistamaranhaoturismo.com


Assinaturas


contato@revistamaranhaoturismo.com


Os anunciantes são os únicos responsáveis por todos os conceitos, conteúdos, erros, falhas, incoerências, informações, imagens, ofertas, opções, propostas, textos e similares constantes das próprias matérias promocionais, peças publicitárias e semelhantes publicadas nesta edição.

 www.revistamaranhaoturismo.com

 E-mail: revistamaturismo@gmail.com

 [@revistamaranhaoturismo](https://www.instagram.com/revistamaranhaoturismo)

 Fone: (98) 98152 0970 | (98) 99607 3423
(98) 3011-7987

 Rua Inácio Xavier de Carvalho, N° 408,
Sala 104 e 106
São Francisco São Luís/Maranhão-
Brasil CEP:65.076-360



No mês de junho, São Luís e diversas cidades do Estado do Maranhão, vivem, respiram e transbordam uma intensa e diversificada efervescência cultural.

São Luís, a Atenas Brasileira, a Capital do Reggae ou a Ilha do Amor, e o Maranhão pulsam em junho arte e cultura em toda a sua plenitude com os Festejos Juninos.

O São João do Maranhão transforma o estado em um grande teatro a céu aberto onde pululam as mais diversificadas e variadas 'brincadeiras' da cultura popular maranhense.

São manifestações como o Bumba meu boi, o caruriá, as danças portuguesa, do boiadeiro, do lelé, quadrilhas, tambor de crioula e tambor de mina que, com espetáculos multicoloridos e de rara beleza, encantam a população e turistas, sempre sobre as bênçãos de Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal.

Além das mais variadas manifestações culturais, também é possível degustar comidas e bebidas típicas da época junina como o arroz de cuxá, o vatapá, a torta de camarão e de caranguejo, o mingau de milho, o manuê, o peixe frito, em especial o peixe pedra; o milho cozido, canjica, cuscuta, pipoca, bolo de milho, licores de vários sabores, como o de jenipapo, ou tomar a famosa tiquira, cachaça de muitas lendas e tradição no Maranhão, além da catuaba.

Dentre tantas manifestações da Cultura Popular do Maranhão, o Bumba meu boi é uma das mais significativas, onde os seus sotaques, danças, toadas e suas indumentárias compõem e formam uma gama de elementos primordiais para o sucesso da 'brincadeira'.



Segundo o dossiê “Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão” elaborado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no Maranhão (IPHAN/MA), as técnicas de confecção são bastante variadas, onde não há manuais ou modelos rígidos, embora muitos conhecimentos e padrões sejam transmitidos e preservados.

“Alguns artesãos, tendo adquirido competência no desempenho de seu ofício, passam a formar outros que vão aprender a atividade, muitas vezes, trabalhando numa equipe liderada pelo mestre. Há casos em que esse saber é transmitido dentro da própria família. Outros experimentam técnicas por conta própria”, relata o dossiê coordenado por Izaurina Maria de Azevedo Nunes.

Ainda segundo o dossiê há diversos tipos e modelos de indumentárias apresentados no Bumba boi, feitos com diferentes materiais e que caracterizam, do ponto de vista estético, plástico e simbólico, conjuntos das personagens com diversas funções.

Na confecção dessas indumentárias são utilizados materiais com o veludo, miçangas, canutilhos, paetês, pedrarias, penas artificiais e naturais de emas, galinhas e patos, além da palha, bambu, sementes, fibras naturais e tinta corporal, usadas na caracterização dos brincantes. A produção de indumentária é uma atividade anual. Todos os anos são apresentadas novas vestimentas e um novo couro do boi.



Leila Naiva - Boi de Axixá

Os bordadores versam sobre os mais variados temas, entre os quais, igrejas, matas, peixes, flores, pássaros, estrelas, luas, personalidades representativas para os grupos, frases bíblicas e santos protetores, dentre tantos outros. Alguns bois também apresentam, a cada ano, um tema novo.

Esse ano o Boi de Axixá, no sotaque de Orquestra, apresenta o tema “Essas emoções que traz o Boi de Axixá”. O boi, que foi fundado em 1º de janeiro de 1959, por Francisco Naiva por amor à brincadeira, à cultura popular, em seu início era formado pelos personagens soldados, caboclos de flecha, índios e campeadores.

Ao longo do tempo foram várias as transformações que ocorreram. Inicialmente, as mulheres eram proibidas de brincar, mas, depois os índios e soldados saíram da brincadeira, e as mulheres foram inseridas.

O boi, que segue tradicionalmente o ciclo da manifestação, com ensaios, batismo, apresentação e morte, envolve as comunidades do município de Axixá, de São Luís e outras localidades.

Reflexo da paixão de Francisco Naiva, o boi desde a sua fundação, sempre reuniu pessoas simples que amam o Boi de Axixá, a cultura popular do Maranhão e o folclore maranhense.

Leila Naiva narra que, neste ano de 2024 em que a brincadeira comemora 65 anos, o seu pai (Francisco Naiva) um homem simples, que foi músico da Polícia Militar, chegou a ser delegado de Axixá, teve uma vida de dedicação e de muito amor ao Boi de Axixá.

“Sempre levou o nome e a cultura de sua cidade (Axixá) a todos os recantos do Maranhão, mesmo sem apoio”, disse Leila ao revelar que seu pai “chegou a vender uma casa para garantir que o boi brilhasse nos arraiais do Maranhão, além de propiciar alegria a inúmeras pessoas, em especial, aos axixenses que esperam o ano todo o início dos festejos para brincar nos terreiros do Maranhão”.



O fundador do Boi de Axixá, Francisco Naiva, morreu aos 81 anos, com falência múltipla dos órgãos, em decorrência de pneumonia.

Ele (Francisco Naiva) teve como grande parceiro Donato de Paiva Alves, o Donato Alves. Nascido em 17 de fevereiro de 1932, no povoado de Veneza, no município de Axixá, Donato teve como sua musa, a Dona Conceição de Maria Almeida Alves, a Loura, como era conhecida no boi e por todos. Com ela foi casado por 38 anos e sua grande fonte de inspiração.

A sua filha Danielle Alves revela que os seus poemas ou belas canções sempre tiveram fonte e origem nesse grande amor. “Em uma dessas idas e vindas para Axixá, após apresentações no São João, em São Luís, surgiu a Bela Mocidade. Meu pai sempre preferiu andar de barco. Em uma noite voltando para Axixá, no barco, pensando em minha mãe e sentindo no rosto a brisa do mar compôs a música Bela Mocidade”.

A música/toada “Bela Mocidade”, um hino do Boi de Axixá, também foi gravado pela cantora baiana Maria Bethânia tornado um sucesso nacional. Donato Alves morreu aos 81 anos, após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC).





Boi de São Simão

Em 2024, Boi de São Simão celebra 65 anos de resistência na cultura popular maranhense. O grupo de bumba boi, fundado em Rosário, é um dos mais antigos e tradicionais boi de orquestra do Maranhão.

Fundado no município de Rosário, o grupo não mede esforços para permanecer ativo, representando a cultura de sua cidade na programação dos arraiais Maranhão adentro.

O sotaque de orquestra é reconhecido ainda pelo festival de cores e exuberância presente nas indumentárias de seus brincantes. E, a história desse sotaque começa com o Bumba Boi de São Simão.

Segundo Emília Nazar, atual diretora da brincadeira, o Boi de São Simão nasceu de uma promessa de seu pai, José Nazar, para o santo junino São João, em um vilarejo chamado Cachoeira dos Morros, em 1959.

Anos depois, o grupo cresceu, envolvendo mais brincantes e mudou de lugar e de nome, fixando sua sede em São Simão. Em 1984, torna-se Associação Folclórica e passa a realizar apresentações oficiais dentro e fora das programações juninas.

Com um vasto currículo de apresentações, o Boi de São Simão já tocou em diversos municípios do Maranhão, além do Estado do Ceará e Brasília.

Com dez discos lançados nesses 65 anos de trajetória, o grupo tem cerca de 120 brincantes que celebram o auto do boi, dando vida à Pai Francisco, Mãe Catirina, índias, vaqueiros e demais personagens que compõem uma das histórias mais conhecidas e festejadas da cultura popular maranhense.

BOI DE SANTA FÉ

No sotaque de Zabumba, um dos bois mais tradicionais do Maranhão é o Boi Unidos da Santa Fé. No Maranhão, a partir da década de quarenta, aconteceu forte imigração de habitantes do interior do Maranhão para a capital, São Luís.

Oriundos da Baixada Maranhense, procedentes de diferentes cidades e povoados, homens e mulheres passaram a se estabelecer nas margens de São Luís, principalmente no que hoje é conhecido como o Bairro de Fátima.

Preservando os seus costumes, crenças e sua cultura, fundam o sotaque da Baixada, em São Luís. A Fundação da Associação Cultural Santa Fé ocorreu sob coordenação de José de Jesus Figueiredo, o “Mestre Zé Olhinho”, Raimundo Miguel Ferreira, o “Mestre Raimundinho”, e João Madeira Ribeiro (já falecido), abnegados e apaixonados boieiros do sotaque da Baixada.

Boi de Santa Fé – Foto: Charlles Eduardo





Zé Olhinho, amo do Boi de Santa Fé – Foto: Charles Eduardo



Cazumbás do boi de Santa Fé

Referência do Bairro de Fátima, em São Luís, o Boi Unidos de Santa Fé possui cerca de 8 CDs, 1 DVD e uma participação em DVD, gravados.

Na 'brincadeira', um personagem enigmático, o Cazumbá, além de índios e índia. Os cantadores entoam belas toadas e os batuqueiros mantêm o ritmo com força e precisão das batidas dos pandeiros e o ritmo cadenciado do tambor onça.

BOI DE MORROS

Com 48 anos de tradição, o Boi de Morros, no sotaque de Orquestra, apresenta este ano o tema "É necessário nascer de novo". Fundado em 1976, em Morros, na Escola Normal Monsenhor Bacellar, o Boi de Morros, é fruto de um projeto educativo de um grupo de professores.

Após 3 anos de existência, o projeto adotado por estudantes e pela comunidade, estava prestes a acabar. Então, a professora Maria Marlene, pediu ajuda à Zuza Lobato que assumiu a liderança do grupo.

Entre tantas dificuldades, contradições e lutas da nova ideia que visava reunir estudantes jovens de ambos os sexos em seus cordões, o Boi de Morros sofreu preconceitos. A resistência foi grande, as preocupações com as rotinas preconcebidas exigiam muitos cuidados e responsabilidades.

O Boi de Baiacuí, um povoado do município de Icatú, serviu como fonte de inspiração para a inclusão de mulheres no cordão no mesmo grau de igualdade dos homens.

Boi de Santa Fé





Boi de Morros



Com a mudança da professora Maria Marlene Ferreira Lobato de Morros para São Luís, como também pelas dificuldades inerentes ao trabalho e a falta de recursos financeiros, ela pede ajuda a José Hugo Lobato, que passou a ser o principal patrocinador e proprietário da brincadeira.

O Boi de Morros no seu primeiro ano com Zuza Lobato, recebeu o nome de “Sonho Realizado” por conta de uma antiga paixão. Trazia em seu couro brilhantemente bordado por Zefinha Azevedo, de um lado a Cachoeira do Tanque do Cristo Redentor e do outro, o lema da Campanha da Fraternidade.

Em 1982, o Boi de Morros não se apresentou, pois a família guardava luto pela recente morte do seu organizador. Já, em 1983 sua representação aconteceu sob a direção de seu filho José Carlos Muniz Lobato e sua mãe Maria Izabel Muniz Lobato.

Então, José Carlos Muniz Lobato, mais conhecido como Lobato, decidiu levar o boi em frente e viabilizou a gravação do primeiro vinil da brincadeira, trabalho inspirado na Campanha das Diretas, na qual todo Brasil se mobilizou em nome do direito de escolhas dos representantes políticos pelo próprio povo. Nesse ano o boi foi apelidado de Boi das Diretas.



Boi de Morros

Em 1997, quando Lobato completou 15 anos à frente do Boi de Morros, foram lançados dois CD's comemorativos; um a nível estadual e outro a nível nacional com muito sucesso.

O boi foi conquistando espaço na cultura maranhense, tornando-se um dos mais importantes e respeitados grupos no sotaque de orquestra, no Maranhão.

Ao todo são 160 componentes que através de suas indumentárias e embalados pelo som de suas toadas, difundem a paz por todo o canto da terra.



Lobato - Amo do boi de Morros



Concita Braga - Fundadora do Boi de Nina Rodrigues.

O boi já gravou cerca de 5 vinis e 22 CD's, que contaram com as participações de artistas como Josias Sobrinho, Rogeryo Du Maranhão, Djalma Chaves, Papete, Beto Pereira, Mano Borges, Cesar Nascimento, Humberto de Maracanã, dentre outros.

Com qualidade musical reconhecida a nível nacional, quando uma das principais toadas de criação de Concita Braga, tornou-se Hino da Cultura Maranhense. A música "Nordeste Brasileiro" é destaque em todo Brasil e parte do repertório de grandes artistas, levando à Rede Globo a pleitear os direitos de concessão da música para divulgação por destacar-se como maior representante da cultura nordestina e do Bumba Boi do Maranhão.

Fotos: @clicarsaojoao

O Boi de Nina Rodrigues, no sotaque de Orquestra, foi criado no município de Nina Rodrigues, na antiga Vila da Manga, nas margens dos rios Preto, Munim e Iguará. A cidade está intimamente relacionada à História do Maranhão. Foi em suas terras que se iniciou um dos maiores movimentos revolucionários, a Guerra da Balaiada.

Com o intuito de preservar e resgatar os traços culturais e remanescentes de Nina Rodrigues, Concita Braga, após uma pesquisa na comunidade de Nina Rodrigues para identificar qual das manifestações popular e cultural representaria a cidade, ela funda o Bumba meu boi de Nina Rodrigues "Brilho da Balaiada".

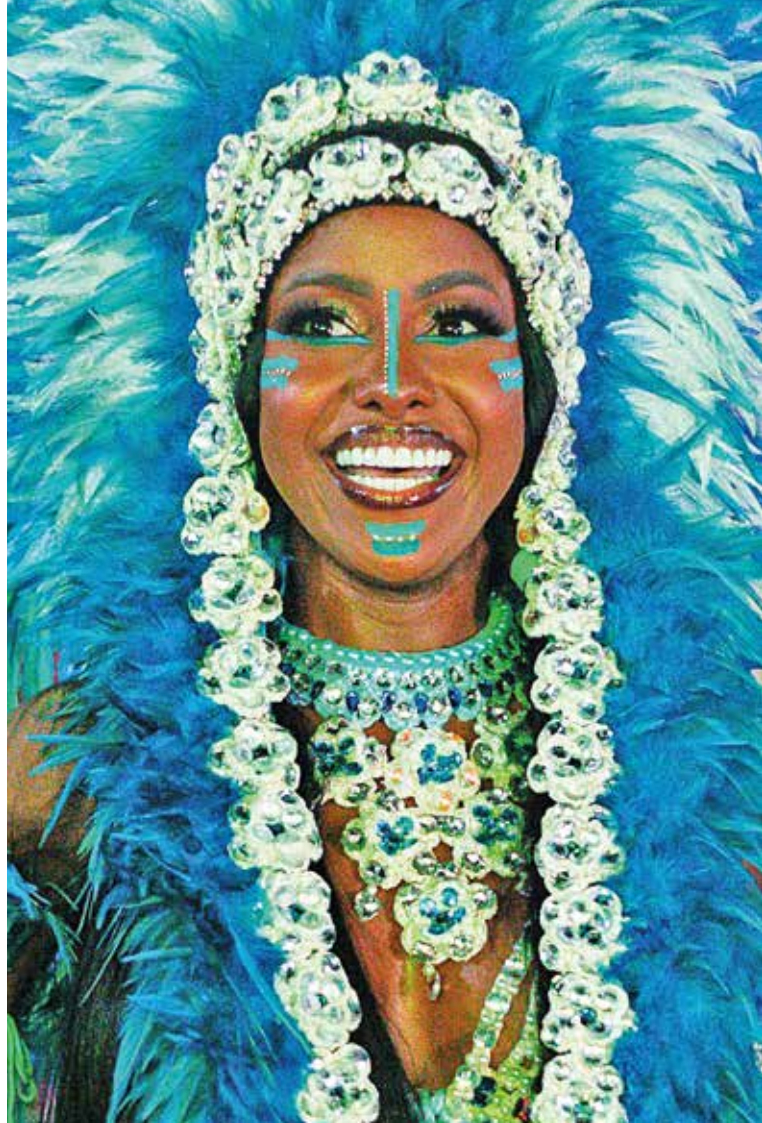


Divulgação essa que levou o Boi de Nina Rodrigues a receber vários convites para representar seu estado pelo Brasil, participando de gravações importantes como o São João do Nordeste com a rede Record ocorrida no ano de 2012 na Praça Maria Aragão com transmissão para todo o país e demais afiliadas no exterior.

Permeada de tradição e inovação, o Boi de Nina Rodrigues traz não só em sua musicalidade, mas também em sua indumentária o retrato dessa cultura tão peculiar que se desenvolve em torno da lenda de Pai Francisco e sua esposa Catirina, que grávida, deseja comer a língua do boi mais precioso da fazenda.

O Boi de Nina Rodrigues busca resgatar e valorizar acontecimentos históricos através da música, poesia e arte, na perspectiva de não deixar morrer a nossa história e cultura.

Fotos: @clicarsaojoao



O grupo é conhecido como pioneiro na introdução de novos instrumentos não utilizados até então no sotaque de orquestra, sem perder, no entanto, suas raízes preservando suas características regionais.

Ao longo de sua história, o Boi de Nina Rodrigues recebeu convites para festivais e apresentações em todo Brasil, com destaque para a participação no Festival do Folclore da Estância Turística de Olímpia, em São Paulo, em 2019; composição de ala na Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, no Rio de Janeiro, em 2012; e a gravação do São João do Nordeste com a rede Record ocorrida no ano de 2012 na Praça Maria Aragão, em São Luís.



Padre Haroldo

Batizado do boi de Nina Rodrigues (Concita Braga ao centro com padrinhos e madrinhas do boi)





Boi de Leonardo
Fotos: Charles Eduardo

O Bumba meu boi de Leonardo ou Boi da Liberdade, no sotaque de Zabumba, foi fundado em 1º de outubro de 1956, no bairro da Liberdade, em São Luís, por Leonardo Martins Santos, o Seu Lió, que presidiu a brincadeira até a sua morte, em 2004.

Com a morte de Leonardo, o comando passou para as mãos de Francisco de Assis Coimbra, o Chico Coimbra. Em 2013, o grupo recebeu a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura.

Leonardo Martins dos Santos, o Mestre Leonardo, comandou o Boi e o Tambor de Crioula da Liberdade por mais de 40 anos. Nascido em Guimarães, em 06 de novembro de 1921, morreu em São Luís, no dia 24 de julho de 2004, aos 82 anos.

Começou logo cedo a sua paixão pelo Boi e pelo Tambor de Crioula, aos 08 anos de idade. Nessa época, a Liberdade era conhecida como Campina do Matadouro. Antes de formar o seu próprio grupo, ele brincou no Boi de Mizico, o Hemetério Raimundo Cardoso, na Vila Passos, do sotaque de zabumba.



Boi da Floresta
Fotos: Charles Eduardo

Então, em 1956, Leonardo, ao lado de João Abreu, Popó, Romário, Virício e Sebastião Barbeiro, funda o Boi da Liberdade. Após a morte de Mestre Leonardo, sua filha mais nova, de um total de cinco, Claudia Regina Avelar Santos, de 55 anos, passou a comandar o Bumba meu boi da Liberdade.

Pós-graduada em Saúde Pública, com ênfase em Saúde da Família, Regina Avelar também é gestora administrativa do Centro de Saúde da Liberdade desde 2017.

Nascida em Cururupu, Regina, como é conhecida por todos, desde a infância teve uma base da cultura popular forte na família, mas seguiu o seu

próprio caminho. Com formação na área de saúde, foi trabalhar no Rio de Janeiro e, só em 1996, retornou a São Luís, por um chamado de seu pai.

Aos poucos, Regina foi assumindo a administração do Bumba meu boi. De início, não foi bem recebida pelos mais velhos, tanto por ser mulher como por nunca ter brincado o boi. Porém, o mestre Leonardo apostou todas as suas fichas na filha recém-chegada e passou para ela a gestão do grupo, quando não podia mais comandar o boi.

Há mais de 20 anos no comando do Boi da Liberdade, com cerca de 120 brincantes, Regina cuida da memória do pai e constrói seu próprio legado ao imprimir sua personalidade na gestão do grupo folclórico.



Boi da Floresta
Fotos: Charlles Eduardo

O Bumba meu boi de Pindaré nasceu na cidade de São Luís em 15 de maio de 1960 em uma iniciativa de 'brincantes' da Baixada Maranhense. A grande maioria era de estivadores que trabalhavam no Porto da Praia Grande. Entre eles, o João Cântico dos Santos, natural da cidade de Pindaré.

Também participaram do processo de criação do Boi de Pindaré, o Mestre Apolônio Melônio, que mais tarde fundaria o Boi da Floresta, e o Mestre Coxinho, um dos mais celebrados ícones da cultura popular maranhense.

O boi de Pindaré é considerado por mestres e mestras da cultura popular maranhense como o primeiro grupo de boi de sotaque da baixada em São Luís. Fundado em maio de 1960, deu origem a outros grupos do mesmo sotaque, entre os quais, o Boi de Santa Fé, o Boi do Oriente e o Boi da Floresta.





Boi de Leonardo
Fotos: Charles Eduardo

Uma de suas toadas, o “Urrou do Boi” do Mestre Coxinho se tornou Hino Cultural e Folclórico do Maranhão pela Lei nº 5.299/1991.

Bartolomeu dos Santos, o Coxinho, nascido em 24 de agosto de 1910, na localidade Lapela, interior do Maranhão, é um dos ícones do Boi de

Pindaré e tornou-se mundialmente conhecido por suas toadas.

Em São Luís, Coxinho viveu no Bairro de Fátima, local em que faleceu aos 81 anos. O seu legado segue com o seu filho, José Plácido Sousa dos Santos, o Zequinha de Coxinho.

Boi do Oriente – Foto: Charles Eduardo



Com 127 anos, o Boi da Maioba é um dos principais representantes da cultura popular maranhense. Reconhecido como o grupo mais antigo no sotaque da Ilha ou Matraca, o Boi da Maioba foi fundado em 1897 pelos moradores do povoado Bom Negócio, na localidade Maioba, zona metropolitana da Ilha de São Luís.

Para o presidente da Associação Folclórica Beneficente Bumba Boi da Maioba, José Inaldo Ferreira, ressaltou que os ‘brincantes’ não vivência o boi somente no mês de junho, mas durante o ano inteiro. “Não fazemos o boi apenas na temporada junina. Nós trabalhamos e vivenciamos no Boi da Maioba, durante o ano inteiro”, disse.

Um dos grande ícones do Boi da Maioba foi João Costa Reis, o João Chiador, que faleceu aos 78 anos vítima de uma parada cardiorrespiratória. O poeta chegou a ficar internado por





dois meses no Hospital Carlos Macieira, em São Luís, mas não resistiu.

João Chiador foi amo do Boi da Maioba por três décadas. Após a saída, foi para o Boi de Ribamar. Foi homenageado pelo escritor José Ribamar Sousa dos Reis, na série Memória da Cidade com o livro-CD “João Chiador, 50 anos de glória: meio século de cantoria”. O CD teve a participação de Zeca Baleiro e Alcione Nazareth.

João Chiador ficou eternizado por toadas como “Cidade dos Azulejos” e “Nossa Senhora Mãe Aparecida”. Pelo grupo, passaram emblemáticas personalidades como Luís Danavó, João Chiador, que foi amo do Boi durante 32 anos, e Chagas.

BOI DE MARACANÃ

O Boi de Maracanã, no sotaque de Matraca, preserva rituais ancestrais, misturas de influências indígenas, africanas e europeias, além de ser um importante símbolo da identidade e resistência cultural maranhense.

Na linguagem tupi, “Maracanã” significa “pássaro grande”. Uma alusão ao termo araracanga que, de acordo com os herdeiros dos fundadores do bairro, seria uma ave e é considerada espécie singular da fauna brasileira.

Boi da Maioba – Foto: Charles Eduardo





Boi de Maracanã – Foto: Charles Eduardo

A história do Boi de Maracanã se confunde com a história de vida de Humberto Barbosa Mendes, o Humberto de Maracanã. Um de seus grandes orgulhos foi ter conquistado o 23º Prêmio da Música Brasileira, em 2012.

“Estar ao lado de grandes nomes da cultura, para mim, é algo que eu vou levar comigo para sempre”, disse Humberto a uma emissora de TV, na época.

Com mais de quatro décadas dedicadas à cultura popular, Humberto de Maracanã começou a compor suas primeiras toadas aos 12 anos de idade.

Ele começou a cantar ainda na infância. No Boi de Maracanã começou em 1973, com outros cantores. Em 1981, tornou-se o principal cantor da brincadeira e passou a liderar o grupo, organizando e registrando como entidade física, além de permitir a participação de mulheres e crianças.





Era considerado pelos folcloristas como uma referência da cultura popular maranhense. Uma de suas principais toadas se tornou símbolo do São João maranhense, o “Maranhão, Meu Tesouro, Meu Torrão”. A música também foi gravada pela cantora maranhense Alcione e usada em diversas campanhas para divulgar a cultura maranhense.

Entre tantos temas, abordava em toadas/poesias as belezas da natureza local, a força de seus antepassados africanos e indígenas, os desafios e diálogos com outros grandes amos de Bumba meu boi do Maranhão.



Foi reconhecido pelo Ministério da Cultura como “Mestre da Cultura Popular”, em 2008, além de ter sido condecorado com a Medalha de Honra ao Mérito La Ravadière, pela Câmara dos Vereadores de São Luís e ter sido homenageado pela Assembleia Legislativa do Maranhão.

Foi tema do documentário “Guriatã”, que traz em catálogo produções em cultura popular que somam 30 cds, 12 documentários e 2 livros, além de artigos. Em 2019, o acervo recebeu o prêmio Latin Grammy Research Award reconhecido como uma das principais coleções de gêneros tradicionais do Brasil.

Guriatã recebeu, ainda, os prêmios de melhor filme pelo júri popular no Festival Maranhão na Tela e Menção Honrosa no Festival Guarnicê, que acontece no Maranhão desde 1977. Também foi exibido no Festival In-edit, iniciativa dedicada a documentários musicais e que acontece desde 2009 no Brasil.

O Bumba meu boi, no Maranhão, possui duas importantes celebrações ou rituais, que acontecem dentro de um ciclo anual e que acompanha datas comemorativas do calendário católico popular.

O início, geralmente, ocorre no Sábado de Aleluia e marca o fim da Quaresma. Período, caracterizado por um ‘resguardo’, tradicionalmente, sem festas, entre os meses de março e abril.



Ribinha – Amo do boi de Maracanã

A fase de maior efervescência acontece no mês de junho. Os bois dançam e encantam nos arraiais espalhados pelo o Maranhão. A finalização do ciclo começa no dia de Senhora Santana, em 26 de julho, quando começam os rituais de morte.

De acordo com o Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão, “embora nem todos os grupos cumpram essa sequência de festejos, as fases que determinam a “vida do boi” podem ser organizadas em treinos, ensaios, incluindo o ensaio redondo; batismo, apresentações e brincadas, com o seu desfecho no ritual da morte do boi”.

Durante, os ‘treinos’ iniciam uma convivência mais intimista que se estende ao ciclo mais ‘intenso’. Precedendo os ensaios, nesta fase as toadas são apresentadas internamente ao grupo.

O dossiê relata que “a fase inicial do ciclo, na qual se incluem os treinos, é destinada aos ajustes internos do grupo, onde se dá a reorganização de toda a estrutura necessária para que a brincadeira aconteça”.

Nessa fase, além de fechar os contratos para apresentações públicas, cada comunidade, se une para angariar recursos, garantir o transporte, além de assegurar alimentos e bebidas para os dias de festas.

Já, os ‘ensaios’ são quase sempre iniciados no Sábado de Aleluia e o ‘batismo do Boi’ normalmente acontecem aos sábados à noite. Há grupos também que realizam o ‘batismo’ aos domingos à tarde.

Os ensaios é um momento primordial para uma sintonia maior entre os tocadores e para o lançamento das toadas novas. O cantador repete sozinho, diversas vezes, para os brincantes aprenderem e fazerem um grande coro.

Nessa fase também ‘afina’ a coreografia. As índias ensaiam e transformam o seu bailado em um verdadeiro espetáculo de dança, cores e sutileza. Os outros personagens, como os cazumbas, improvisam suas brincadeiras (danças), sem a necessidade de muito ensaio.

Boi de Maracanã – Foto: Charles Eduardo



“No dia 12 de junho, véspera do dia de Santo Antônio, há grupos que ainda realizam o último ensaio, também conhecido por ensaio redondo ou ensaio derradeiro. Outros bois encerram sua temporada de ensaios antes dessa data, conforme as conveniências de cada um”, revela o dossiê.

Após o ensaio redondo, os grupos de Bumba boi tradicionalmente realizam o ritual do batismo, realizado geralmente na véspera do dia de São João, 23 de junho.

O batismo é o momento em que o Boi recebe a bênção e todo o grupo como uma forma de permissão e proteção para a temporada que se inicia.

O objetivo é preparar o boi e o grupo para se apresentar fora de seu terreiro. Na consagração, o boi, que era considerado pagão, ao receber as bênçãos de proteção e purificação, muda seu estado, passando, então, a ser protegido de São João.

No ritual de batismo, entre outras orações, são

rezadas e entoados cânticos de cerimônias católicas como, o Pai Nosso, Ave Maria, Santa Maria, Salve Rainha, Credo, Hino e Bendito de São João.

O ritual de ‘morte do boi’ é o encerramento do ciclo festivo do Bumba Boi. É o retorno da boiada para o seu terreiro após a peregrinação nos mais diversos arraiais.

É também o momento de agradecer aos santos protetores da brincadeira pelo sucesso da temporada e retribuir aos brincantes, com bebidas, comidas e festas, sua lealdade e fidelidade ao Boi.

No Maranhão, os grupos de Bumba meu boi estão divididos em cinco sotaques: Zabumba ou Guimarães, Ilha ou Matraca, Baixada ou Pindaré, Costa de mão ou Cururupu e de Orquestra.







NAS FESTAS JUNINAS DE 2024, A MARCA ESTÁ CELEBRANDO "O SABOR ENCANTADO DO SÃO JOÃO"

Em clima junino, o Guaraná Jesus, icônica marca de refrigerantes — patrimônio histórico e cultural do Maranhão —, está lançando três latinhas temáticas em homenagem às histórias fantásticas contadas nas toadas do Bumba meu boi. As edições limitadas trazem a identidade visual que enaltece as lendas do São João maranhense: Catirina e Pai Francisco, Cazumbá e Dom Sebastião e o Touro Encantado.

O conceito “O sabor encantado do São João” decora as latas comemorativas com a magia das cores e dos sabores da cultura maranhense, unindo-se ao rosa e azul, símbolos da bebida. Ainda como parte da campanha, o Guaraná Jesus criou um site no qual o público pode descobrir a história de cada uma dessas lendas e ouvir toadas emblemáticas de Bumba meu boi, que trazem os personagens no enredo. A plataforma também disponibiliza um quiz, onde é possível descobrir qual lenda do São João do Maranhão se parece mais com você.

“O período junino no Maranhão é um tempo especial em que o público celebra mais do que nunca suas tradições. Nesse contexto, nada melhor que unir a representatividade do

Guaraná Jesus com esse festejo icônico, enaltecendo o Bumba meu boi, um dos protagonistas dessa festa tão rica. Por meio das latas comemorativas, queremos encantar os consumidores com a riqueza da cultura popular maranhense e celebrar as toadas, as lendas fantásticas e personagens marcantes do São João”, destaca Victor Távora, gerente de refrigerantes da Solar Coca-Cola, companhia responsável pela produção e distribuição da bebida.

A campanha é assinada pela Agência Maranhense Maximize, que trabalha com o Guaraná Jesus desde 2021. Em anos anteriores, a marca homenageou as festas juninas com o mote “O sabor dos ritmos do São João”, e as indumentárias juninas, com a campanha “O sabor do São João nasce aqui”. Em 2024, as ilustrações de “O sabor encantado do São João” são assinadas pelo ilustrador e designer gráfico maranhense Girresse Ribeiro.

Para conhecer as lendas vindas da fazenda, florestas e dunas que estampam as latinhas do refrigerante cor de rosa, acesse: <https://saojoaoencantado.com.br>



SEXTA EDIÇÃO DO SÃO JOÃO DA THAY RECEBE 25 MIL PESSOAS E MOVIMENTA CERCA DE R\$ 15 MILHÕES EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO



2º Dia, São João da Thay 2024 – Fotos: Charlles Eduardo

Evento aconteceu nos dias 07 e 08 de junho de 2024 e teve lucro revertido para o Projeto Criança Esperança

O São João da Thay, evento cultural idealizado pela empreendedora social, produtora de conteúdo e apresentadora Thaynara OG, em parceria com a Waví, agência de comunicação que tem a missão de fomentar um novo movimento no marketing de influência do norte e nordeste, aconteceu neste fim de semana em São Luís do Maranhão e recebeu 25 mil pessoas, além de movimentar cerca de R\$ 15 milhões. Essa é a sexta edição do evento que busca promover uma grande experiência cultural e regional, fomentar o turismo local, ao mesmo tempo que busca impactar positivamente a vida de crianças, adolescentes e jovens com ações em prol de seus direitos.

“Finalizo essa edição do São João extremamente feliz. Entregamos um Festival lindo, inclusivo e celebrando a rica cultura do Maranhão. Apresentamos inovações gigantes como o show de Cristian Chávez, além de inúmeras atrações incríveis. Também me enche de orgu-

Thaynara OG





Marly e Bruno Lima – Foto: Charles Eduardo

lho ter criado um projeto próprio do evento, a Academia de Vida, que já possibilitou ajudar cerca de 80 jovens através da educação. As crianças e adolescentes são o futuro do nosso país e sei que esse projeto vai continuar transformando a vida de muitas pessoas”, comenta Thaynara OG.

O projeto Academia de Vida foi criado a partir da vontade de Thaynara OG de ter um projeto próprio do São João da Thay e fazer mais pelos jovens e crianças das comunidades culturais, com o propósito de transformar a vida de crianças e adolescentes por meio da educação. Recentemente aconteceu a conclusão de cursos para quase 100 alunos, abrangendo diversas áreas como projeto de vida, audiovisual, redes sociais, atuação, empreendedorismo, texto de impacto, saúde física e mental, entre outros, com a ajuda de voluntários como Samantha Alemida, Roberta Freitas, Sarah Aline, todos sob o comando de Ana Paula Xongani.

Além do projeto Academia de Vida, foram quase 15 dias de evento culminando nos dois dias de muita festa e shows, com artistas do Brasil inteiro como Pablllo Vittar, Wesley Safadão, Alceu Valença, Ananda Paixão, Zaynara, além de manifestações de cultura popular. Pela primeira vez, uma atração internacional participou do São João da Thay, o cantor mexicano Cristian Chávez do grupo RBD, fenômeno mundial. Além disso, a cantora Fafá de Belém, um dos principais nomes da Música Popular Brasileira, recebeu uma linda homenagem no palco.

“O evento foi crescendo exponencialmente ao longo de cada edição. Na edição de 2023, em uma quarta-feira que não era feriado, reunimos cerca de 14 mil pessoas e tivemos resultados incríveis! Foi quando chegamos a conclusão de que precisávamos torná-lo ainda maior e decidimos fazer um festival, com dois dias de São João. Criamos mais um motivo para as pessoas quererem vir para São Luís.



Fernando Campos



O período de junho é o mais lindo da nossa cidade, é quando as lagoas estão cheias e também é possível conhecer outras potências do Maranhão maravilhosas. Decidimos fazer o evento estrategicamente no começo do mês para que as marcas patrocinadoras possam abrir o período de São João no nordeste”, comenta Bruno Lima, Diretor da Waví.

Jornalistas convidados – Foto: Charles Eduardo



Com mais de 28 marcas patrocinadoras, e milhares de pessoas envolvidas direta e indiretamente, o São João da Thay teve transmissão ao vivo para estados do Nordeste e para o Pará pela TV Mirante. O evento teve momentos icônicos como o encontro entre o Bumba meu boi e o Boi Bumbá: Boi de Morros e os do Norte, Boi Garantido, ao lado da criadora do evento e da terceira colocada do Big Brother Brasil 2024, Isabelle Nogueira, cunhã-poranga e o Boi Caprichoso, que se apresentou com a mãe de Thay, Antonieta OG.

Essa edição também foi marcada pela reinvenção da marca do São João da Thay e as estratégias para criação de conteúdo. “Buscamos realizar uma edição inovadora desse evento que conquistou o Brasil. Trouxemos grandes artistas, novas atrações, e desenvolvemos uma estrutura incrível para que todos pudessem vivenciar o São João da Thay de uma forma única. Contamos com novidades fora da curva como uma spoiler night do novo filme *Divertida Mente 2* para os convidados do São João. Estamos muito felizes com os resultados e com a resposta do público. Temos certeza de que no próximo ano será ainda melhor”, comenta Lud OG, Sócia e Diretora de Marketing da Waví.

“É um desafio muito grande coordenar um evento dessa magnitude. Nos esforçamos ao máximo para oferecer uma experiência que fique guardada na memória do público e pelo nosso propósito maior: poder ajudar crianças e adolescentes a terem um futuro melhor”, conta Bruno Lima, Diretor da Waví.

NATAL SERÁ SEDE DO I ENCONTRO NACIONAL FEBTUR DE JORNALISTAS E COMUNICADORES DE TURISMO

Do dia 1º ao dia 4 de agosto próximo, a cidade de Natal será o destino dos jornalistas e comunicadores de turismo do Brasil, Uruguai e Argentina. Será realizado o I ENCONTRO NACIONAL FEBTUR DE JORNALISTAS E COMUNICADORES DE TURISMO no Hotel Barreira Roxa na Via Costeira, organizado pela FEBTUR/RN E A FEBTUR NACIONAL

A previsão é que mais de 100 jornalistas e comunicadores de turismo de 16 estados do Brasil, do Uruguai e da Argentina, estejam em Natal para no 1º dia, cumprirem uma programação de palestras e debates sobre a comunicação para o turismo, bem como dois dias de visitas técnicas pelos pontos turísticos e badalados do RGN, tais como Pipa, Genipabu, Maracajaú, Lagoa Guaraíras, tudo isso acompanhado das delícias da gastronomia da terra.

Para a Secretária de turismo do RGN, Solange Portela “Estamos apoiando este Encontro Nacional da FEBTUR, por entender que a presença de uma centena de jornalistas e comunicadores de turismo visitando nosso estado, será uma grande oportunidade para mostrar nossas belezas naturais para o Brasil e outros países, promovendo e divulgando nosso turismo”.

A abertura oficial, assim como a programação de palestras, vão acontecer no Hotel Barreira Roxa na Via Costeira, hotel escola administrado pelo Sistema Fecomércio/ SENAC um dos apoiadores do I Encontro Nacional FEBTUR. O tema Central do evento é “Fronteiras Digitais: Explorando Novas Dimensões no Jornalismo de Turismo” e terá desdobramentos de subtemas atuais e importantes para a construção da comunicação que é feita para o turismo.

Site: loja-febtur.turbinou.com
amandarocheeventos@gmail.com



Vista aérea de Nata/RN a partir do forte dos Reis Magos (Foto: Canindé Soares)



Praia de Ponta Negra (Foto: Canindé Soares)



Ponte Newton Navarro (Foto: Canindé Soares)



Nata/RN, Rio Potengi (Foto: Canindé Soares)



III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA - SIPI

Fotos: Flávio Uzumak



Profa. Dolores Peñalver da Universidade de Múrcia/Espanha, profa Dra Ana Cristina Montenegro da UFPE/Brasil, a presidente do III Simpósio Internacional de Intervenção Precoce na Infância, profa Dra Livia Zaqueu-UFMA e o Prof Dr Vitor Franco da Universidade de Évora/Portugal.

Aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de maio, o III simpósio internacional de intervenção precoce na infância-SIPI com a temática “promovendo diálogos para a atuação inter e transdisciplinar”, organizado pelos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial na Educação Básica (GEPEESP/PP-GEEB/UFMA). no centro pedagógico Paulo Freire, na cidade universitária Dom Delgado/UFMA.

O III SIPI que fez de São Luís, a capital brasileira da Intervenção Precoce na Infância-IPI que abordou amplamente o tema com pesquisadores do exterior (Espanha, Itália e Portugal) e com o Brasil (São Paulo e Recife), viabilizando o intercâmbio entre profissio-

nais e estudantes das áreas da educação, saúde e assistência, aprofundando questões teóricas e práticas na perspectiva interdisciplinar, além de promover trocas acadêmicas entre estudantes da graduação e da pós-graduação, profissionais e pesquisadores.

A conferência contribuiu para capacitar os participantes com conhecimentos específicos para identificar e intervir em crianças com deficiências, transtornos do espectro autista, entre outros, com base na perspectiva de trabalho inter e transdisciplinar. Além de contribuir com a difusão da ciência na área da intervenção precoce na infância, no âmbito do Brasil e no contexto internacional, também buscou sensibilizar a sociedade sobre a importância da necessidade da intervenção precoce na infância no processo de desenvolvimento de crianças com deficiências e transtornos do espectro autista na perspectiva centrada na família.

Livia Zaqueu, professora do departamento de Educação Física da UFMA e presidente do evento, destaca a relevância do simpósio no contexto acadêmico e de trocas entre pesquisadores e discentes: “Buscamos ressaltar a importância da intervenção precoce na infância na perspectiva interdisciplinar, de acordo com as necessidades das crianças e de suas famílias, reafirmando essa área enquanto ação afirmativa de direitos humanos que também se configura como uma política pública que precisa ser priorizada no Brasil”.



Na cerimônia de abertura e entrega da placa de agradecimento ao palestrante Prof. Dr. Vitor Franco da Universidade de Évora/Portugal e a Dra. Isabele Passinho



Profa. Maria de Fatima, coordenadora da Educação Especial de Caxias-MA, professora Gisele Bastos diretora do polo UNIBF/ Caxias, professoras de Caxias e a profa. Dra. Livia Zaqueu



profa. Dra. Francisca Morais da Silveira/UFMA, profa. Dra Pollyanna Galvão e prof Dr Daniel Matos Carvalho UFMA/LAPI-TEA-Universidades Ceuma

DUPLO LANÇAMENTO DO LIVRO “ESG – ESTRATÉGIAS DE SUCESSO”

A jornalista e sócia da InterMídia Comunicação Integrada Adriana Vieira foi a única integrante do todo o Norte e Nordeste no projeto literário “ESG – Estratégias de Sucesso”; livro lançado pela Editora Lisboa, com coordenação geral de Lusciméia Reis, Pres. da Rede ESG Brasil.

Voltado para micro, pequenos e médios empresários (as) que queiram saber mais como iniciar uma jornada de sucesso dentro da sustentabilidade e da agenda ESG (sigla do inglês Meio Ambiente, Social e Governança); o livro teve duplo lançamento, nacional e localmente.

Nacionalmente, a obra foi lançada no Fórum Minas ESG em Belo Horizonte; com a presença dos co-autores da obra, incluindo a jornalista Adriana Vieira. Ela recentemente concluiu um MBA em ESG pelo Ibmec, e abre o livro com seu capítulo “Reputação & ESG”.

Em seguida, foi a vez de Adriana Vieira fazer o lançamento da obra em São Luís, com direito a palestra na Arena ExpoSummit da ExpoIndústria. Com plateia lotada, Adriana abordou a intrínseca relação da Reputação e das questões Ambientais, Sociais e de Governança, como sendo a nova base de sucesso para empresas de todos os portes e segmentos. Fruto de muito estudo de tendências, a InterMídia Comunicação Integrada, das sócias Adriana e Danielle se reposicionou, e já oferece ao mercado serviços de consultoria em Gestão da Reputação e ESG, com cursos de letramento em sustentabilidade, projetos e diagnósticos.

Tanto no livro, quanto em sua palestra, Adriana provocou reflexões importantes e mostrou cientificamente como a Reputação é a principal licença social para operar de qualquer empresa. A obra “ESG – Estratégias de Sucesso” é um guia para a sustentabilidade e lucratividade, e pode ser adquirida em São Luís pelo whatsapp (98 – 991546006).

Fotos: Danielle Vieira e Victor Fernandes



Em BH, a co-autora Adriana Vieira com a consultora da área socioambiental AnneMarie Richter.



Ivan, Débora e Thomaz Baker com Adriana Vieira.



Plínio Tuzzolo (Grupo Mercúrio) e Gutemberg Bogéa no lançamento do livro em São Luís.



Adriana Vieira com o publicitário e professor Miguel Abdala.



Caio Mendes (Ricco Alimentos) com Camila Brasil, Adriana Vieira, Marcelo e Fabiola Brasil (Grupo Potiguar).



Adriana Vieira e demais co-autores da obra “ESG – Estratégias de Sucesso” reunidos no lançamento nacional em BH.



Marcos Sousa da Aço Verde do Brasil com a obra.



As sócias da InterMídia Comunicação Integrada Adriana e Danielle Vieira celebram a obra.



Empresárias atentas à Sustentabilidade: Francisca Cardoso, Tatiana Costa, a Chef Lourdes Medeiros, a co-autora Adriana Vieira e Raissa Medeiros.

GOVERNO DO MARANHÃO INAUGUROU ARRAIAL DO IPEM E SEGUE COM PROGRAMAÇÃO EXTENSA



Um dos mais tradicionais arraiais do São João do Maranhão, o Arraial do IpeM, abriu suas portas no dia 14 de junho, animando a programação do Maior São João do Mundo. Até 14 de julho, grupos folclóricos e artistas maranhenses farão centenas de apresentações em quatro espaços montados para garantir a diversão de toda a família. As apresentações começam a partir das 17h30. O governador Carlos Brandão esteve presente na noite de abertura do espaço.

O Arraial do IpeM fica localizado no bairro Calhau. A programação será diária, com entrada gratuita. O arraial é uma realização do Governo do Maranhão, coordenado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secma).

“Todos os anos a população maranhense espera pela abertura do tradicional e cultural Arraial do IpeM. Por lá irão passar centenas de atrações locais, diversas manifestações estruturais do nosso estado e todos os frequentadores irão para vibrar com a nossa cultura, com a nossa identidade



e com as nossas raízes. Eu tenho certeza que mais uma vez o Arraial do Ipem será um grande sucesso”, afirmou Yuri Almeida, secretário de Estado da Cultura.

Até 14 de julho, as atrações se apresentam nos palcos principal e alternativo, no Barracão do Forró, além de uma programação especial para o público infantil.

Em todo local há espaços instagramáveis, área para acessibilidade, pontos de ativações de parceiros, área específica para soltura de bombinhas e barraca de tiros. E quando se fala de arraial, não dá para não falar da comida típica.

No Ipem, o público poderá se deliciar com uma variedade de comidas e bebidas que podem ser encontradas nas barracas, food trucks, food bikes, restaurantes, quiosques e barracas dos programas Mais Renda e Minha Renda, sorveteria, barraca de drinks e uma vila de chopp. São mais de 70 pontos de alimentação e bebidas.

Além disso, há uma grande estrutura preparada para diversão e entretenimento do público, que vai se encantar com a decoração do lugar e espaços instagramáveis para quem quiser fazer aquele registro especial.

A Secretaria de Estado do Turismo (Setur) está com um balcão do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) para oferecer informações detalhadas sobre as atrações turísticas e programação junina. Além disso, no mesmo espaço, estão expostos e colocados à venda produtos artesanais maranhenses produzidos no Centro de Produção e Comercialização de Produtos Artesanais (Ceprama).

OPERAÇÃO SÃO JOÃO SEGURO 2024

Assim como em todos os arraiais oficiais do Governo do Maranhã, o Arraial do Ipem conta com um esquema especial de segurança por meio da Operação São João Seguro 2024, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

Durante todos os dias de festa policiais militares e policiais civis atuarão ostensivamente. Agentes do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) também farão ações de contingência. Agentes e aeronave do Centro Tático Aéreo (CTA) também estão sendo empregados, assim como reforço de equipes do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) e da Perícia Oficial.

Durante o período, também serão reforçados os plantões nas Delegacias de Polícia e nas unidades da Perícia Oficial.



Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-MA fez visita técnica às obras do aeroporto de São Luís

Fotos: Divulgação



Comitiva da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-MA, liderada pelo coordenador e vice-presidente da Fecomércio-MA, Manoel Barbosa, acompanhado do superintendente da Fecomércio-MA, Max de Medeiros, da presidente da Abav-MA, Dayanna Campos; dos representantes da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais do Turismo e Receptivo (G7/MA), Amadeu Lisboa, do Sehama, Alysson Soares, da Ammeturc, e Reginaldo Rodrigues, além de técnicos da Fecomércio-MA.

A Câmara Empresarial de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), realizou no mês de maio, visita técnica às obras do Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado, de São Luís.

Na ocasião, foram apresentadas as principais intervenções que estão sendo realizadas no aeroporto, como construção da terceira via na frente do aeroporto, ampliação da sala do desembarque doméstico e adequação de desembarque internacional, reforma das três pontes de embarque e desembarque, ampliação da sala de embarque, reforma dos balcões do check-in, intervenções na faixa de pista do aeroporto e construção da sala vip, melhorias que visam beneficiar o tráfego de passageiros.

A comitiva, liderada pelo coordenador da Câmara de Turismo e vice-presidente da Fecomércio-MA, Manoel Barbosa, contou com a presença do superintendente da Fecomércio-MA, Max de Medeiros, da presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão (Abav-MA), Dayanna Campos, dos representantes da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais do Turismo e Receptivo (G7/MA), Amadeu Lisboa, do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão (Sehama), Alysson Soares, da Associação Maranhenses de Mídias Especializadas em Turismo e Cultura (Ammeturc), Reginaldo Rodrigues, além de técnicos da Fecomércio-MA.



O coordenador da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-MA e vice-presidente da Fecomércio-MA, Manoel Barbosa, acompanhado do gerente do aeroporto, Marcelo Angelim, e do representante do Sehama, Amadeu Lisboa.

A Câmara Empresarial de Turismo foi recebida pelo gerente do aeroporto, Marcelo Angelim, coordenador de engenharia, Paulo Lira, e pelos analistas Thaise zingra e João Victor.

“A proposta da Câmara ao realizar a visita foi acompanhar o andamento das obras e trabalhar em conjunto com a empresa que administra o aeroporto e os atores do trade turístico, para promover o ordenamento da atividade turística no Maranhão, preenchendo lacunas e impulsionando a economia”, pontua o coordenador da Câmara de Turismo e vice-presidente da Fecomércio-MA, Manoel Barbosa.



Semana de Gastronomia: Maranhão brilha com a culinária típica



Colaboradores do Senac Maranhão na Semana de Gastronomia. Foto: Paulo Mumia



Mesa posta da Semana de Gastronomia Regional Maranhense. Foto: Paulo Mumia

Senac Downtown Restaurante-Escola, no Rio de Janeiro, sediou uma vibrante celebração da culinária maranhense durante a Semana de Gastronomia. O evento destacou os sabores autênticos da região, com ênfase em pratos à base de camarão.

Dividida em dois momentos especiais, a programação incluiu um almoço temático durante o dia e a aula-show à noite, ambos amplamente elogiados pelos participantes. No almoço, das 12h às 15h, os presentes puderam desfrutar de uma seleção de pratos típicos, como o tradicional Arroz de Cuxá, preparado com vinagreira e camarão seco. O evento evidenciou a riqueza da culinária no Maranhão, com seu enfoque no camarão e ingredientes regionais, e conquistou

o paladar carioca e demonstrou o talento dos profissionais envolvidos.

À noite, das 19h às 20h30, o Chef Samuel Mendes e os instrutores Fracenildo e Raissa conduziram uma aula-show, demonstrando a preparação de iguarias como o Caldo de Suru e o Rocambole de Camarão, destacando a magia e técnica da culinária maranhense.

Os participantes elogiaram não apenas a qualidade dos pratos, mas também a autenticidade e a riqueza cultural transmitidas pelo evento. A Semana de Gastronomia evidenciou o talento dos profissionais envolvidos e reforçou o sucesso da culinária maranhense entre os paladares cariocas.



Chefe Samuel Mendes e os dois instrutores Raissa e Fracenildo no preparo de três receitas da culinária maranhense. Foto: Paulo Mumia



Arroz de Cuxá, bobó de camarão, torta de camarão e vinagrete. Foto: Vitor Cardoso

BOI PIRILAMPO

Fotos: @juniorpenha

A cultura maranhense é reconhecidamente um caldeirão de ritmos, cores, sabores, talentos e texturas que encantam e extasiam a todos que de alguma forma têm o privilégio de estabelecer uma relação com ela, seja de forma permanente ou através de suas manifestações festivas. Neste caleidoscópio cultural se agiganta o Bumba meu boi, que reina absoluto em nossas terras.

O Bumba meu boi é uma brincadeira praticada em quase a totalidade do território estadual, nos quatro pontos cardeais o que se pode notar de substancialmente diferente é a existência dos sotaques: no oeste do estado sobressai-se o Boi de zabumba tendo como base cidade de Guimarães. No baixada maranhense, próximo a região central, o boi de Pandeirão ou de Pindaré reina altaneiro. Na região leste a partir do Munin, tendo como base Rosário, Axixá e Morros o boi de orquestra é o maioral. Na região do Golfão Maranhense, tendo por referência a capital, São Luís, o urro é do boi de matraca.





Paralelo a este singular e significativo conjunto de prendas, observamos no final do século XX e início do século XXI, o surgimento de inúmeros conjuntos que se identificam como sendo de sotaque alternativo ou para folclórico. Dentre estes, ainda se subdividem os que além do Boi apresentam os folguedos populares e os que têm sua cercadura circunscrita apenas pelo Bumba meu boi. O destaque nesta formatação é, sem sombra de dúvidas, o BOI PIRILAMPO.

Nestes vinte e sete anos de existência, o grupo possui significativa discografia, composta de 20 CDs e 2 DVDs, possui no currículo mais de 2000 apresentações realizadas em cerca de 70%, (setenta por cento) dos municípios maranhenses, dezenas de capitais brasileiras, parte da América Latina e um pedaço da Europa. Locais onde buscamos, com denodo e fidelidade, retratar a alma e a força de nossa gente e de sua cultura.



que suas duas fadas viessem a Terra para iluminar o coração dos homens que estavam repletos de inveja e cobiça, tornando escuros os caminhos. Confusas pela escuridão gerada pela cobiça e pela inveja as duas fadas se perderam no meio do caminho. Ao saber da notícia, a rainha Claridade desabou em prantos, sendo que uma de suas lágrimas desceu à Terra, indo cair exatamente sobre um pequeno pirilampo (vaga-lume) que naquela noite escura e de frio, buscava o calor do lombo de um touro encantado. Naquele momento, como que num passe de mágica, o touro e o pirilampo fundiram-se num só ser para tentar encontrar as Fadas da rainha Claridade. E todos os anos, com seu pingente de luz, o Boi Pirilampo aproveita o crepitar das fogueiras juninas para percorrer os terreiros do Maranhão na eterna busca da Paz e da Harmonia para, finalmente, colocá-las no coração dos homens, realizando o desejo da rainha Claridade.

SURGE O BOI PIRILAMPO

O Boi Pirilampo surgiu a partir das experiências vividas por grupos mais antigos, embora mantendo cada um, ao seu modo, suas peculiaridades, todos, entretanto preservam a essência tradicional. Assim o primeiro grupo a fazer compilação de danças no Maranhão foi o Gangorra da UFMA, nos idos de 1970, logo o poeta Americo Azevedo Neto fundaria seu Cazumbá. Passado algum tempo, outros produtores e artistas seguiram seus passos, assim, no bairro da Cohab, nasce no ano de 1996 o Grupo de Artes e cultura popular- Boi Pirilampo.

O Boi Pirilampo nasce com uma proposta de inovação, dando um colorido diferente para o Bumba meu boi do Maranhão. E essa inovação começa na própria concepção da brincadeira.

AUTO DO BOI PIRILAMPO

Eis então o Auto do Boi Pirilampo: Havia um reino no Sistema Solar no qual a Paz e a Harmonia eram fadas, que com suas varinhas de condão tinham o poder de mudar as coisas desagradáveis e de realizar desejos. A rainha desse reino chamava-se Claridade e mandou



Alexandra Nícolas Retorna a São Luís com o Lançamento do Single "XAXARIMBÓ"

Música que homenageia fusão de ritmos nordestinos é apresentada ao público de São Luís no show junino da cantora maranhense que vive no Canadá

São Luís, MA – A cantora maranhense Alexandra Nícolas, que atualmente reside no Canadá, está de volta à sua terra natal para celebrar o São João, trazendo consigo uma novidade que promete encantar os fãs, aquecer os corações e contagiar plateias em diversos arraiais juninos: o lançamento do seu mais novo single, "Xaxarimbó". A faixa, composta por Betto Pereira e Gilberto Mineiro, é um forró vibrante que homenageia a rica fusão de ritmos da cultura nordestina.

"Xaxarimbó" é uma celebração inovadora que combina a energia marcante do xaxado, uma dança tradicional do sertão nordestino,



com a cadência envolvente do carimbó, ritmo contagiante característico do Pará e do Maranhão. Na faixa, Alexandra Nícolas conduz os ouvintes por uma jornada sonora única, marcada pela guitarrada pulsante do carimbó e as notas marcantes do xaxado, criando uma melodia eletrizante e inovadora.

William Santos realizou com sucesso a 4ª edição do Chá de Chapéu Benéfico e a 1ª edição do Troféu Mulher de Negócio 2024

O Colunista Social do Jornal "O Debate" e Apresentador do Programa Top William Santos da TV BAND Maranhão, realizou a 4ª edição do Chá de Chapéu Benéfico e a 1ª edição do Troféu Mulher de Negócio. O evento aconteceu no dia 27 de abril no Bougainville Buffet no Jardim Eldorado.



A empresária Denise Ferreira



A empresária Fátima Abreu e o colunista



O apresentador com a empresária Kleyjane Diniz



William Santos e a Dra. Scarlett Sampaio



O apresentador com a advogada Adriana Mendes



A empresária Márcia Santos



Empresária Loide Almeida



O colunista com a Dra. Tiana Passos



Executiva de Contas da Nívea Samia Oliveira



William Santos e a Cerimonialista Carolina Chagas

A MAIS TRADICIONAL FEIJOADA DE MINAS

FEIJOADA DO MARANHÃO

COMPLETA **33**
anos



31 AGOSTO 2024

Hotel Dayrell BH
RUA ESPIRITO SANTO 901
CENTRO

Shows
Open Bar e Open Food
Feijoada completa
cerveja, cachaça, água,
refrigerante, caipirinha, drinks,
doces e queijos mineiros

CONTATO
(31) 99235 3540

Multimarcas
COMUNICAÇÕES

ZUM
COMUNICAÇÕES



Mundo
dos negócios

Canal
NA TV

bh

ORIGINAL
D' MINAS

B&L
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA

Uni Guli
ORIGINAL DA BOCA

EDIÇÃO DO
BRASIL

OPTAL PLUS

San Diego
SALATES
LUXURY

92.9
LIBERDADE FM

Paróquia
de São João

M&P Helena
Música e gastronomia em São Paulo

SHABIBEBE

ONLINE

FAROFA CASARIA
FAROKA
#Bazinga Sempre Humorada

Galato

RSCO Eventos
e muito mais!



CÂMARA EMPRESARIAL DE TURISMO

Um ano de articulação promovendo
ações e projetos para o desenvolvimento
da cadeia do turismo no Maranhão.

Fecomércio  **MA**

CNC Sesc Senac

Sindicatos



A indústria está sempre em tudo.

Somos mais de 4 mil indústrias de transformação e 100 mil trabalhadores comprometidos em manter uma produção em constante crescimento. Isso faz do Maranhão o segundo maior exportador do Nordeste, entregando nossos produtos para mais de 30 países.

A indústria não para um só dia, porque sua família, nosso estado e nosso país não podem parar.

CIEMA

AO LADO DO SETOR PRODUTIVO

SESI SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO

IEL FIEMA

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA